



# 2023

## Relatório e Contas

### IMGA Money Market

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto  
do Mercado Monetário



## ÍNDICE

<i>Relatório de Gestão</i>	2
Nota Introdutória	3
Síntese da Evolução dos Mercados	4
Principais Eventos	7
Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo	9
Informação relativa à Gestão do Fundo	10
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	12
Eventos Subsequentes	13
Notas Informativas	14
Anexos	18
• Demonstrações Financeiras e Notas Anexas	
• Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	
• Relatório de Auditoria	

# Relatório de Gestão

## Nota Introdutória

---

O Fundo foi constituído em 4 de agosto de 2010 como Millennium Extra Tesouraria III – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto e investe essencialmente em depósitos, valores mobiliários e instrumentos financeiros, predominantemente de curto prazo.

Em 2015 alterou a sua denominação para IMGGA Extra Tesouraria III – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em 18 de junho de 2019, foi autorizada pela CMVM a transformação do Fundo em Organismo de Investimento Coletivo em Valores Mobiliário.

Em 31 de julho de 2019, o Fundo assumiu a tipologia de Fundo de Mercado Monetário Normal de Valor Líquido Variável, de acordo com o Regulamento (UE) 2017/1131 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de junho de 2017, alterando a sua denominação para IMGGA Money Market.

A partir de 28 de novembro de 2019, passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual foi constituída a 14 de fevereiro de 2022.

A Categoria R de Unidades de participação deste Fundo passou a estar disponível para comercialização a partir de 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 4 de maio de 2021.

## Síntese da Evolução dos Mercados

No início de 2023 a expectativa praticamente generalizada dos analistas era de uma recessão nas principais economias desenvolvidas, fruto do ciclo mais agressivo de subida de taxas diretoras desde os anos 80 e dos níveis ainda excessivos da inflação. Alguns dos principais indicadores de confiança encontravam-se em quebra e vários indicadores de atividade exibiam uma trajetória descendente. O pessimismo dos investidores era refletido num posicionamento defensivo, visível na exposição limitada aos ativos de risco, em particular ao mercado acionista.

Apesar da permanência da inflação em níveis elevados e de algumas surpresas em alta nos primeiros meses do ano, a perceção dos investidores ajustou-se a uma realidade em que a queda do preço das matérias-primas permitiria o retrocesso da inflação nos meses seguintes, de resiliência do mercado laboral das principais economias desenvolvidas, em que o efeito da reabertura económica no setor dos serviços não se havia ainda esgotado e a um processo de transmissão da política monetária para a economia real mais prolongado do que o esperado. Também

a política orçamental contribuiu para um desempenho económico mais positivo do que o esperado em 2023.

A crise de confiança no setor bancário, em março de 2023, constituiu um dos momentos de maior volatilidade nos mercados financeiros, tendo originado, numa fase inicial, fortes quedas das taxas de juro, alimentadas por expectativas de cortes de taxas diretoras pelos bancos centrais, para contrariar o impacto negativo de uma potencial crise financeira. A resposta proativa dos bancos centrais, em particular da Reserva Federal dos EUA, viria a provar-se determinante para evitar uma espiral negativa, com implicações potencialmente globais, ao anunciar a garantia da totalidade dos depositantes dos bancos sob pressão e um mecanismo de cedência de liquidez ao setor bancário com condições vantajosas.

A trajetória das taxas de juro governamentais foi irregular no decorrer de 2023, decorrente da evolução das perspetivas de evolução da inflação e de atuação dos bancos centrais. Também o acréscimo das emissões de dívida pública nos EUA



constituiu um importante driver das taxas de juro de mercado ao longo do ano. Depois da forte subida das taxas de juro na Europa e nos EUA entre maio e meados de outubro, que conduziu as taxas de juro a 10 anos para máximos desde 2011 e 2007, respetivamente, seguiu-se uma inversão abrupta e agressiva de tendência, fruto da evolução mais favorável das métricas inflacionistas e da mensagem mais branda dos bancos centrais. A inversão referida permitiu uma queda de 55pb das taxas da Alemanha para 2,02% na taxa a 10 anos, e que a mesma taxa de juro dos EUA tenha encerrado o ano no mesmo nível em que iniciou 2023 (3,9%), o que culminou em valorizações de 7,1% do índice de dívida governamental dos EUA e de 3% do índice de dívida agregada dos EUA.

A incorporação de diferentes perfis de atuação dos bancos centrais e de desempenho económico significou movimentos diferenciados das taxas de juro nas diversas maturidades da dívida, com quedas mais acentuadas nos prazos intermédios (5 a 10 anos) nos EUA e na parte curta da curva no caso da dívida alemã (2 anos), embora em ambos os casos a curva de rendimentos tenha permanecido invertida no decorrer de 2023.

A trajetória descendente das taxas de juro foi transversal aos diferentes emitentes soberanos da Área do Euro, tendo-se inclusivamente assistido a estreitamentos do spread da dívida da periferia europeia face à Alemanha que superaram os alargamentos ocorridos no ano anterior.

A perceção de evolução mais favorável do que a esperada dos fundamentais foi determinante para o perfil de valorização das classes de maior risco. A queda dos custos de financiamento, o perfil controlado de incumprimentos e o desempenho económico mais benéfico do que o esperado permitiram estreitamentos dos spreads de crédito no cômputo anual, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-29pb) quer na dívida de *high yield* (-112pb) europeia, o que, a somar aos ganhos possibilitados pela componente de taxa de juro, significou valorizações de 8,2% e de 12,1%, respetivamente. Apesar das fortes desvalorizações

em março, coincidentes com a falência do Credit Suisse, o índice de dívida subordinada do setor bancário europeu fechou o ano com uma valorização superior a 13%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente em destaque pela positiva em 2023, com estreitamentos de spread de 31pb e de 146pb da dívida empresarial *investment grade* e de *high yield*, respetivamente, que possibilitaram valorizações de 5,8% e de 13,5% no ano.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2023, com a dívida governamental e a dívida empresarial a registarem estreitamentos de spread que contribuíram para valorizações de 8,4% e de 7,85%, respetivamente. O índice de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais bem-sucedidos, com uma valorização superior a 11% no ano. Por outro lado, nota para o facto de a fragilidade económica da China, em particular do setor imobiliário, ter voltado a contribuir para o acréscimo de volatilidade no segmento de dívida de mercados emergentes.

A rendibilidade da generalidade das praças acionistas em 2023 foi amplamente positiva, fruto do crescimento dos resultados empresariais e da expansão de múltiplos ocorrida. À exceção de momentos isolados de acréscimo de volatilidade, imperou um ambiente de apetite pelo risco dos investidores, favorecido pelas surpresas económicas positivas e pela exposição relativamente diminuta à classe no início do ano.

A expectativa gerada em torno dos benefícios da aposta na inteligência artificial foi um dos principais drivers de performance da classe, em particular no primeiro semestre do ano. Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram entre os que registaram os maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas Nasdaq (+43,4% no ano) e os índices de ações dos EUA em termos agregados (com o S&P500 a valorizar 24,2%). Os setores de media (24%), construção (30,6%), tecnologia (31,7%) e de



retalho (34,4%) estiveram entre os que mais valorizaram.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi algo díspar, com valorizações mais modestas dos índices britânico FTSE 100 (+3,8%) e suíço (+3,8%), fruto do respetivo enviesamento setorial mais *value*, e ganhos mais acentuados dos índices alemão (+20,3%), espanhol (+22,8%) e italiano (+28,0%), reflexo da natureza mais cíclica e da reversão dos efeitos da crise energética na região.

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas, com uma valorização superior a 28% do Nikkei, o qual beneficiou amplamente da forte desvalorização do iene. Em oposição, e apesar do processo mais célere do que o esperado de reabertura económica da China, o respetivo índice acionista voltou a estar pressionado, com uma correção de 12,5% do índice de cariz mais doméstico, o China A Shares. Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 22% em 2023.

A incorporação de expectativas de cortes algo pronunciados de taxas diretoras dos EUA, da Área do Euro e do Reino Unido nos últimos dois meses do ano alterou significativamente o perfil de

valorização das respetivas divisas no cômputo anual. A forte queda das taxas de juro dos EUA originou uma desvalorização de 5% do dólar desde os máximos de setembro até ao final de 2023, o que contribuiu decisivamente para a perda anual de 2,1% do cabaz de divisas que engloba os principais parceiros comerciais dos EUA. Por outro lado, depois de dois anos consecutivos de desvalorização, o euro ganhou terreno contra o dólar dos EUA (+3,1%), tendo em termos agregados valorizado 3,4% contra os principais parceiros comerciais da região. Em oposição, a política monetária ultra-acomodatória do Banco Central do Japão, profundamente contrastante com as restantes economias desenvolvidas, esteve na origem do terceiro ano consecutivo de depreciação da divisa contra o dólar dos EUA, tendo atingido no período a cotação mais baixa desde 1990.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi negativo em 2023 (-12,6%), não obstante a trajetória descendente do dólar. Os metais industriais e os bens energéticos estiveram em destaque pela negativa, em oposição aos desempenhos globalmente favoráveis dos metais preciosos e de vários bens do segmento alimentar.



## Principais Eventos

### CONSTITUIÇÃO DE NOVOS FUNDOS E CATEGORIAS DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO:

#### *Categoria R - IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva*

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

#### *Categoria I - IMGA Liquidez*

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

#### *Fundo IMGA PME Flex*

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

#### *Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I*

O Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I, fundo aberto de duração limitada, começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

#### *Fundo IMGA Financial Bonds 3,5 Y*

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

#### *Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série*

A 3 de julho foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 1 de setembro.

#### *Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série*

A 16 de outubro foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 4 de dezembro.

### PRÉMIOS ATRIBUÍDOS AOS FUNDOS IMGA

Em março de 2023, seis fundos da IMGA - Ações Portugal, Alocação Conservadora, Alocação Moderada, Poupança PPR, Rendimento Mais e Rendimento Semestral - foram galardoados pelo Rating FundsPeople 2023, com a classificação B de Blockbuster.

O IMGA Rendimento Mais e o IMGA Rendimento Semestral receberam esta distinção pelo quarto ano consecutivo. A classificação B de Blockbuster é atribuída aos fundos que no final do ano anterior contavam com um volume significativo de ativos em Portugal.

Na edição de 2023 dos “Prémios Melhores Fundos Jornal de Negócios/APFIPP”, que decorreu no mês de maio, o IMGA Ações América foi distinguido como melhor fundo na categoria “OIC de Ações Americanas”.

### ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS

#### CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão



de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

A 13 de julho foram alterados os Prospetos dos diversos fundos geridos pela sociedade, com uma maior desagregação dos componentes da TEC.

A 28 de agosto, decorrente da entrada em vigor do novo Regime da Gestão de Ativos, foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos de Capital de Risco, com a alteração da denominação dos mesmos.

A 24 de novembro foram publicadas as novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, no âmbito do processo de adaptação ao novo Regime da Gestão de Ativos (RGA).

### **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A 28 de abril e 31 de agosto de 2023 foram publicados, no sítio da CMVM, os Relatórios e Contas anuais e semestrais, respetivamente, dos fundos IMGA.

### **COMERCIALIZAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DOS FUNDOS IMGA**

No âmbito da comercialização transfronteiriça, e na sequência do registo que já havia sido feito em 2022 para um conjunto de fundos, foi adicionalmente efetuado em 2023 o registo do fundo IMGA Ações Portugal para comercialização em Espanha.

### **INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE**

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e

ao documento “Informações Relacionadas com Sustentabilidade”, com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2022.

### **ALTERAÇÃO DO CONSELHO FISCAL**

Em outubro de 2023, na sequência da autorização da CMVM, iniciou funções como membro do Conselho Fiscal da Sociedade, o Dr. António dos Santos Lindeza.

### **ONE KAPITAL – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A 21 de dezembro iniciou atividade o Fundo de Capital de Risco One Kapital.

### **FUTURUM TECH – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A 29 de dezembro foi registado junto da CMVM o Fundo de Capital de Risco Futurum Tech.

### **LIQUIDAÇÃO DE FUNDO DE CAPITAL RISCO**

A 29 de dezembro de 2023 foi liquidado o fundo Almond Tree Private Equity Fund – Fundo de Capital de Risco Fechado

## Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

O ano de 2023 foi favorável para os fundos monetários e de curto prazo, com a continuação do movimento de subida das taxas de juro de curto prazo, nomeadamente Euribor e Libor (USD), a beneficiar o papel comercial, as obrigações com maturidades baixas e os depósitos a prazo.

A nível nacional, a rentabilidade média dos fundos monetários e de curto prazo foi de 3,3% em 2023, suficiente para compensar performances historicamente negativas, designadamente a 3 e 5 anos, que ficaram positivas no final do ano. O aumento da rentabilidade desta categoria veio confirmar o aumento da confiança dos investidores e, em consequência, o maior volume de subscrições líquidas.

A IMGA é a única sociedade gestora em Portugal a disponibilizar fundos do mercado monetário, nos quais registou vendas líquidas positivas de €238M em 2023.

Os Fundos IMGA desta categoria obtiveram rentabilidades que variaram entre 2,4% no IMGA Money Market e 4,6% no IMGA Money Market em USD.

Os ativos sob gestão dos Fundos Monetários e de Curto Prazo na IMGA totalizaram €1.329M no final do ano, um aumento de €271M face aos €1.058M registados em 2022, beneficiando da conjugação do volume das subscrições com a valorização dos fundos.

No final de 2023 esta categoria representava aproximadamente 32% dos ativos sob gestão na IMGA.

FUNDOS MONETÁRIO E DE CURTO PRAZO	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
CA MONETÁRIO	2,52%	0,13%	1	0,78%	0,20%	1	0,46%	0,17%	1
IMGA MONEY MARKET CAT A	2,37%	0,14%	1	0,70%	0,20%	1	0,42%	0,17%	1
IMGA MONEY MARKET CAT R	2,33%	0,15%	1	0,69% (*)	0,20%	1	0,41% (*)	0,16%	1
IMGA MONEY MARKET CAT I	2,85%	0,14%	1	0,86% (*)	0,23%	1	0,53% (*)	0,19%	1
IMGA MONEY MARKET USD - CAT A	4,55%	0,51%	2	1,75%	0,44%	1	-	-	-
CA CURTO PRAZO	3,50%	0,55%	2	0,31%	0,55%	2	0,31%	0,77%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT A	3,36%	0,80%	2	-0,09%	0,99%	2	0,02%	0,83%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT R	3,36%	0,80%	2	-0,09% (*)	0,99%	2	0,02% (*)	0,83%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT I	3,79% (*)	0,80%	2	0,07% (*)	1,00%	2	0,14% (*)	0,83%	2

A Categoria I do Fundo IMGA Liquidez, constituiu-se em fevereiro de 2023 pelo que não tem rentabilidade a 1 ano.

(\*) considera cotações calculadas com base no desempenho histórico da Categoria A

Fonte: IMGA

## Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2023 foi caracterizado pela continuação do conflito militar entre a Rússia e Ucrânia, pelas pressões inflacionistas elevadas nos EUA e na Europa, que se tornaram persistentes, e pela consequente intervenção expressiva dos bancos centrais através do aumento significativo das taxas de juro e redução dos programas de estímulos à economia.

Os dados macroeconómicos sobre o emprego, consumo, atividade económica e a pressão salarial continuaram a suportar a robustez das economias dos EUA e da Europa, apesar do abrandamento da economia evidenciado por alguns indicadores económicos.

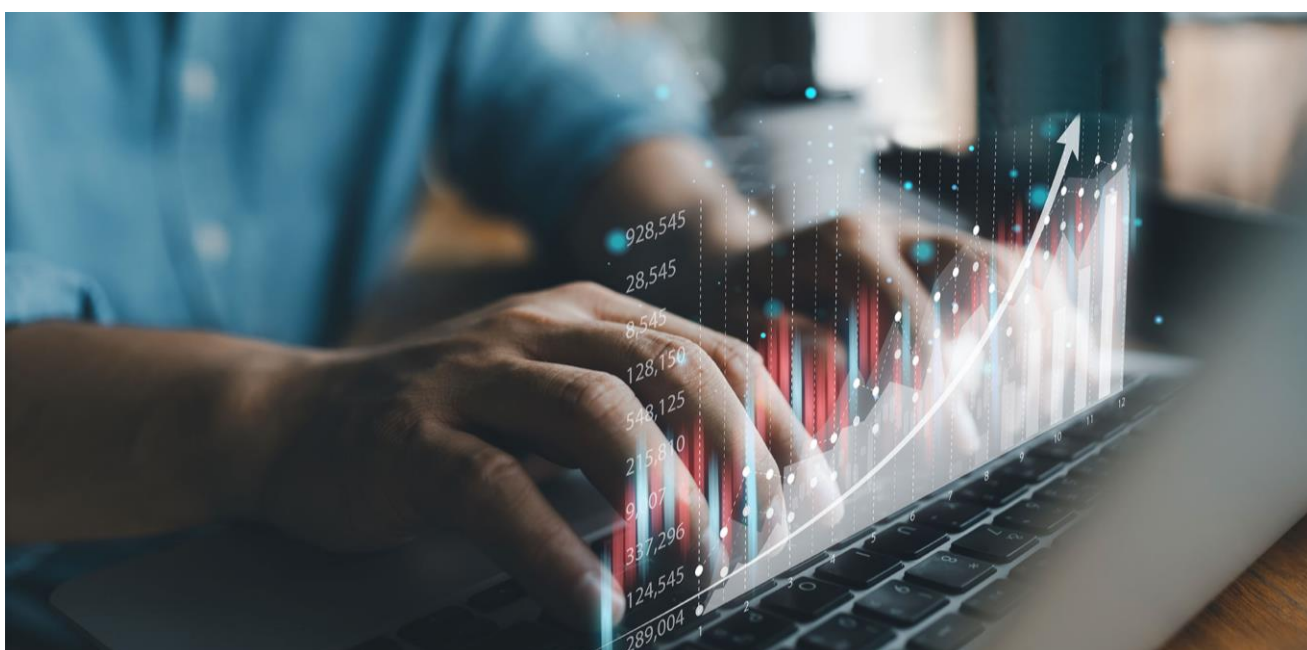
A crise de liquidez verificada nos bancos regionais norte-americanos, que contribuiu para a resolução do banco Credit Suisse, teve um efeito temporário na redução das taxas de juro e aumento da aversão ao risco, tendo sido rapidamente solucionada pelos reguladores, permitindo a normalização dos mercados financeiros.

Adicionalmente, a China abandonou a política limitada de combate à pandemia (Covid zero),

contribuindo para o crescimento económico global, embora a um ritmo inferior ao esperado.

As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram bastante no curto prazo, tendo o longo prazo registado uma ligeira diminuição, com a curva temporal a agravar substancialmente a inversão devido aos receios de uma recessão económica eminente. No entanto, na parte final do ano este movimento de subida das taxas de juro foi totalmente revertido, tanto nos EUA como na Europa, devido às perspetivas de um abrandamento económico significativo com impacto positivo na inflação e consequente possível intervenção dos bancos centrais através de políticas monetárias expansionistas.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente tiveram impacto positivo no segmento *Investment Grade* e *High Yield* devido ao aumento da procura de ativos de risco, tendo os spreads estreitado na generalidade. Os spreads atuais de crédito já incorporam muitos dos riscos acima mencionados,



nomeadamente o cenário de estagflação e recessão económica.

Durante o ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

Neste contexto, a estratégia prosseguida na gestão do Fundo IMGA Money Market durante o ano de 2023 inicialmente assentou na manutenção da exposição a obrigações de crédito de curto prazo de taxa fixa que apresentavam taxas de reinvestimentos atrativas. Posteriormente e dado que as instituições financeiras começaram a refletir nos depósitos bancários as taxas de juro de referência mais elevadas dos bancos centrais, os fundos aumentaram a sua exposição aos depósitos bancários por estes instrumentos apresentarem um perfil de retorno mais elevado face ao risco/volatilidade incorporado.

O desempenho do Fundo durante 2023 foi influenciado pelas taxas de juro que se praticaram no mercado monetário e pela manutenção do reinvestimento para a classe de obrigações de curto prazo, que apresentavam taxas de juro atrativas. Adicionalmente, com o aumento das taxas de juro dos depósitos bancários, procedemos ao aumento da exposição a esta classe de ativos devido à atratividade destes instrumentos em termos do perfil de risco/retorno. O Fundo manteve as características defensivas, num enquadramento desafiante para a sua classe.

No final do ano, a categoria A do IMGA Money Market apresentava uma rendibilidade a 1 ano de 2,4%, tendo atingido um valor líquido global de €672,9M, um crescimento de 99% relativamente aos €338,6M de dezembro de 2022. Desde o início de 2023 esta categoria registou vendas líquidas positivas de €322,7M, com subscrições que ascenderam aos €461,3M e resgates de €138,6M.

Relativamente à categoria R, no final de 2023 a rendibilidade a 1 ano situou-se em 2,3%, tendo atingido um valor líquido global de €0,9M. As vendas líquidas desta categoria foram de €4,5M

negativas, com subscrições de €1,1M e resgates de €5,6M.

A categoria I do fundo apresentava uma rendibilidade a 1 ano de 2,9% no final de 2023, tendo atingido um valor líquido global de €10,8M. As vendas líquidas desta categoria foram de €9,2M, com subscrições de €11,7M e resgates de €2,5M.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

# Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2023			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2023
<b>COMISSÃO EXECUTIVA</b>			
Presidente e Administradores	358.566	172.748	3
Administradores independentes	41.520	-	1
<b>CONSELHO FISCAL</b>			
Presidente e vogais	32.670	-	4
<b>COLABORADORES</b>			
Colaboradores	2.011.578	269.877	43

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2023.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €35.978 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2023 não foram pagos quaisquer valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do exercício anterior.

Relativamente a 2023, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados, nem foram introduzidas quaisquer alterações significativas à Política de Remunerações em vigor.

## Eventos Subsequentes

---

A 10 de janeiro de 2024 foram publicados novos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, com uma clarificação relativamente ao universo de investimento do Fundo.

A 31 de janeiro de 2024 foi incluída, nos documentos constitutivos dos Fundos, uma menção na Política de Investimento, clarificando a natureza de gestão ativa dos Fundos. Na mesma data, e para um conjunto de 18 Fundos, foi incluído o BNI Europa como nova entidade comercializadora.

A 7 de fevereiro de 2024 foi iniciada a comercialização das categorias P e R do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt e a inclusão do Banco Bison como entidade comercializadora dessas categorias. Foi também incluída a menção com a clarificação quanto à gestão ativa do Fundo.

A 22 de março de 2024 foi constituída a categoria I do Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

A 10 de abril de 2024 foi iniciada a comercialização da categoria I do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt, tendo sido constituída a 12 de abril de 2024.

A 23 de abril de 2024 foi comunicada à CMVM a inclusão do Banco Atlântico Europa como entidade comercializadora dos Fundos IMGA.



# Notas Informativas

## Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário IMGA Money Market

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:** Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto

Data de Constituição: 4 de agosto de 2010

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português S.A.

**Valor da Carteira em 31 de dezembro de 2023: 684 684 208 Euros**

### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>IMGA MONEY MARKET CAT A</b>										
<b>Rendibilidade</b>	0,8%	0,2%	0,1%	0,0%	-0,1%	0,0%	0,0%	-0,1%	-0,2%	2,4%
<b>Risco (nível)</b>	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
<b>IMGA MONEY MARKET CAT R</b>										
<b>Rendibilidade</b>									-0,2%	2,3%
<b>Risco (nível)</b>									1	1
<b>IMGA MONEY MARKET CAT I</b>										
<b>Rendibilidade</b>									-	2,9%
<b>Risco (nível)</b>									-	1

### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo é do tipo de Fundo de Mercado Monetário Normal de Valor Líquido Variável e tem como objetivo proporcionar aos seus participantes um investimento com baixa volatilidade e uma rentabilidade potencial estável, acima das taxas de juro dos mercados monetários e das alternativas proporcionadas pelas aplicações bancárias tradicionais. O Fundo investirá em Instrumentos do Mercado Monetário e Depósitos Bancários, todos denominados em euros, bem como em Unidades de participação denominadas em Euros de OICVM do mercado monetário, que invistam exclusivamente em ativos denominados em Euros ou que procedam sistematicamente à cobertura do risco cambial.

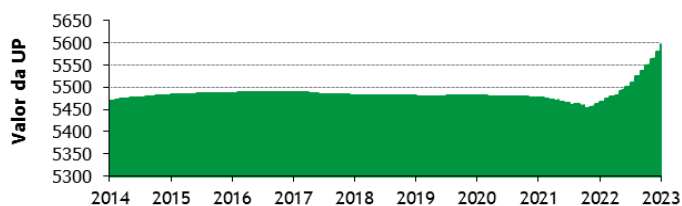
Poderão ser utilizados Instrumentos Financeiros Derivados desde que tenham como única finalidade a cobertura de risco de taxa de juro e o risco cambial, e que tenham como instrumento subjacente taxas de juro, taxas de câmbio, divisas ou índices que representem essas categorias.

O Fundo não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade.

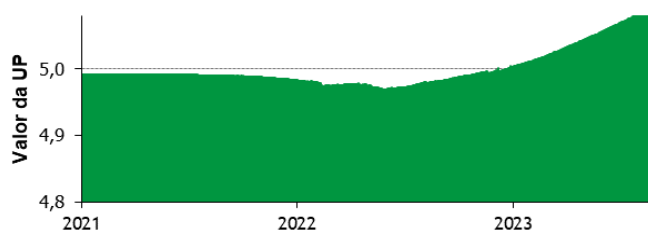
A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência. Os ativos são selecionados essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à qualidade dos emittentes e ao contexto macroeconómico em que se inserem, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de emittentes, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

## EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

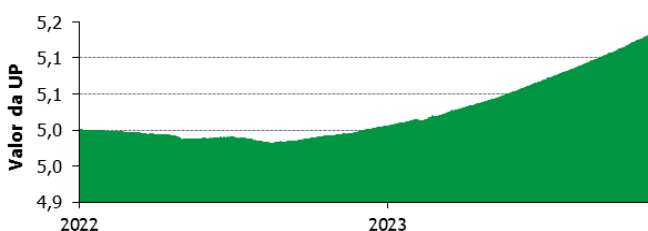
### Categoria A (Últimos 10 anos civis)



### Categoria R (desde início de atividade da categoria)



### Categoria I (desde início de atividade da categoria)



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
<b>IMGA MONEY MARKET CAT A</b>					
Nº UP's em circulação	19 644,3446	52 301,7276	43 518,1003	61 938,1234	120 236,2396
Valor Unitário UP (Euros)	5 479,9514	5 480,6787	5 475,7699	5 466,5607	5 596,3567
<b>IMGA MONEY MARKET CAT R</b>					
Nº UP's em circulação			200,4009	1 091 492,6242	191 129,6032
Valor Unitário UP (Euros)			4,9896	4,9812	5,0972
<b>IMGA MONEY MARKET CAT I</b>					
Nº UP's em circulação				280 000,0000	2 107 523,4655
Valor Unitário UP (Euros)				4,9940	5,1365

## CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	2023		2022		2021		2020	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	259 696	0,0	129 081	0,0	118 054	0,0	182 824	0,0
Mercados União Europeia	Alemanha	30 132		14 129					
	França	67 294		11 483				1 505	
	Espanha	65 439		44 879					
	Itália	17 143		6 966				2 402	
	Países Baixos	23 380		22 279		701			
	Noruega			2 994					
	Dinamarca	3 692		3 966					
	Luxemburgo	66 965		54 293		35 000		39 600	
	Suécia	2 979		1 503					
	Irlanda	5 714							
	<b>sub-total</b>	<b>282 738</b>	<b>0,0</b>	<b>162 491</b>	<b>0,0</b>	<b>35 701</b>	<b>0,0</b>	<b>43 507</b>	<b>0,0</b>
Outros Mercados	Reino Unido	24 960		15 287				2 501	
	Austrália	1 980							
	EUA	40 363		25 892					
	Japão	21 855		5 002					
	Canadá	34 230							
	<b>sub-total</b>	<b>123 388</b>	<b>0,0</b>	<b>46 181</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>2 501</b>	<b>0,0</b>
	<b>Total</b>	<b>665 822</b>	<b>0,0</b>	<b>337 753</b>	<b>0,0</b>	<b>153 755</b>	<b>0,0</b>	<b>228 832</b>	<b>0,0</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

31.12.2023

Valores mobiliários	405 956 970
Saldos bancários	275 916 217
Outros ativos	4 665 431
<b>Total dos ativos</b>	<b>686 538 619</b>
Passivos	1 854 411
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>684 684 208</b>

## TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>							
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	247 232 494	2 700 111	57 445	249 875 159	1 821 512	251 696 671	62%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	3 203 154	32 338	-	3 235 491	383	3 235 875	1%
<b>2. OUTROS VALORES</b>	152 950 000	-	103 680	152 846 320	(1 394 576)	151 451 744	37%
<b>TOTAL</b>	<b>403 385 647</b>	<b>2 732 448</b>	<b>161 125</b>	<b>405 956 970</b>	<b>427 320</b>	<b>406 384 291</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

<b>Rendimentos</b>	
Rendimento do investimento	-
Outros rendimentos	10 658 390
As mais-valias de investimentos	4 170 223
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(2 322 354)
Custos de depósito	(94 489)
Outros encargos, taxas e impostos	(273 101)
As menos-valias de investimentos	(233 831)
Custos de negociação	(4 241)
<b>Lucro líquido</b>	<b>11 900 598</b>
<b>Lucros distribuídos</b>	<b>-</b>
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	474 104 846
Resgates	(146 745 352)

## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA MONEY MARKET CAT A		IMGA MONEY MARKET CAT R		IMGA MONEY MARKET CAT I	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	238 295 102	5475,7699	1 000	4,9896		
31.12.2022	338 588 511	5466,5607	5 436 915	4,9812	1 398 311	4,9940
31.12.2023	672 884 880	5596,3567	974 222	5,0972	10 825 106	5,1365


## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2023.

## Anexos

---

- Demonstrações Financeiras e Notas Anexas
- Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia
- Relatório de Auditoria



# Demonstrações Financeiras e Notas Anexas 2023

**IMGA Money Market**



## **ÍNDICE**

<i>Balanço.....</i>	<b>2</b>
<i>Demonstração de Resultados .....</i>	<b>5</b>
<i>Demonstração de Fluxos de Caixa .....</i>	<b>7</b>
<i>Notas às Demonstração Financeiras.....</i>	<b>10</b>

# Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro)

**BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

		ATIVO				
Código	Designação	31-12-2023			31-12-2022	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
	<b>Outros Ativos</b>					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
	<b>Carteira de Títulos</b>					
21	Obrigações	246 463 017	2 732 448	(57 445)	249 138 021	131 512 704
22	Ações					
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação					
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida	156 922 630		(103 680)	156 818 950	77 990 315
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>403 385 647</u>	<u>2 732 448</u>	<u>(161 125)</u>	<u>405 956 970</u>	<u>209 503 019</u>
	<b>Outros Ativos</b>					
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
	<b>Terceiros</b>					
411+...+418	Contas de Devedores					
	<i>Total dos Valores a Receber</i>					
	<b>Disponibilidades</b>					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	16 051 217			16 051 217	6 386 234
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	259 865 000			259 865 000	128 250 000
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>275 916 217</u>			<u>275 916 217</u>	<u>134 636 234</u>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>					
51	Acréscimos de Proventos	4 665 431			4 665 431	1 434 402
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos	0			0	0
59	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>4 665 431</u>			<u>4 665 431</u>	<u>1 434 402</u>
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>683 967 296</u>	<u>2 732 448</u>	<u>(161 125)</u>	<u>686 538 619</u>	<u>345 573 656</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				120 236	61 938
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I				2 107 523	280 000
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				191 130	1 091 493

		PASSIVO	
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	<b>Capital do OIC</b>		
61	Unidades de Participação	612 672 552	316 537 165
62	Variações Patrimoniais	49 924 577	18 700 470
64	Resultados Transitados	10 186 481	10 479 657
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	11 900 598	(293 556)
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>684 684 208</u>	<u>345 423 737</u>
	<b>Provisões Acumuladas</b>		
481	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
	<b>Terceiros</b>		
421	Resgates a Pagar a Participantes		
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	309 631	25 796
424+...+429	Outras contas de Credores	16 050	8 238
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>325 681</u>	<u>34 033</u>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
55	Acréscimos de Custos	2 380	2 380
56	Receitas com Provento Diferido	1 526 350	113 506
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>1 528 730</u>	<u>115 886</u>
	<b>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</b>	<u>686 538 619</u>	<u>345 573 656</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	5.596.3567	5.466.5607
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I	5.1365	4.9940
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	5.0972	4.9812

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos de Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos Com Terceiros</b>		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

# Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

<b>CUSTOS E PERDAS</b>				<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022			31-12-2023	31-12-2022
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	82 379	435	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 926 686	1 139 659
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	4 728 453	385 196
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 241	173 937		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	2 457 369	214 067	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	232 006	1 416 970	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 170 223	33 615
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	1 825	371	839	Em Operações Extrapatrimoniais	0	0
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos				Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais			851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indirectos	145 435	42 733	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>14 825 362</u>	<u>1 558 470</u>
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	4 760	4 760				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>2 928 015</u>	<u>1 853 272</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	1 391	
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	1 860	1 246
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>3 251</u>	<u>1 246</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<u>11 900 598</u>		66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>		<u>293 556</u>
	<b>TOTAL</b>	<u>14 828 613</u>	<u>1 853 272</u>		<b>TOTAL</b>	<u>14 828 613</u>	<u>1 853 272</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	9 860 661	(417 633)	F - E	Resultados Eventuais	3 251	1 246
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(1 825)	(371)	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	12 046 033	(250 823)
B-A	Resultados Correntes	11 897 346	(294 802)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	11 900 598	(293 556)



# Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		474 104 846		194 330 050
Subscrição de unidades de participação	474 104 846		194 330 050	
...				
PAGAMENTOS:		146 745 352		86 908 479
Resgates de unidades de participação	146 745 352		86 908 479	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>327 359 494</b>		<b>107 421 571</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		674 388 667		355 799 928
Venda de títulos e outros ativos	23 374 409		3 000 000	
Reembolso de títulos e outros ativos	646 610 000		352 000 000	
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros ativos				
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	4 404 257		799 928	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		860 531 588		543 254 553
Compra de títulos e outros ativos	860 423 112		543 051 914	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC				
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem				
Outras taxas e comissões	770		1 310	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	107 705		201 329	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>(186 142 921)</b>		<b>(187 454 625)</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		4 760		4 760
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	4 760		4 760	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>(4 760)</b>		<b>(4 760)</b>

(valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		2 376 477		113 008
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	2 376 477		113 008	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		2 311 558		247 276
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	402		448	
Comissão de gestão	2 141 481		137 216	
Comissão de depósito	92 546		55 003	
Taxa de supervisão	36 180		21 728	
Impostos e taxas	40 949		32 881	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>64 919</b>		<b>(134 269)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		3 251		0
Ganhos extraordinários	3 251		0	
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais				
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>3 251</b>		<b>0</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>141 279 983</b>		<b>(80 172 083)</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>134 636 234</b>		<b>214 808 317</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>275 916 217</b>		<b>134 636 234</b>

# Notas às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

# Introdução

A constituição do IMGA Money Market – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 19 de julho de 2010, tendo iniciado a sua atividade em 4 de agosto de 2010. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um investimento com baixa volatilidade e um nível de rentabilidade potencial estável e acima das alternativas proporcionadas pelas aplicações bancárias tradicionais, através do investimento exclusivamente em depósitos e instrumentos do mercado monetário tais como papel comercial, títulos de dívida pública de curto prazo, designadamente bilhetes de tesouro, obrigações de taxa fixa, com maturidade residual inferior a 397 dias, e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

## 1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal. O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC foi de cinco mil euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	31-12-2022	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	31-12-2023
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R			
Valor base	316 537 165	416 906 619	11 598 594	1 091 340	(125 407 034)	(2 460 977)	(5 593 155)			612 672 552
Diferença p/Valor Base	18 700 470	44 435 724	69 547	3 023	(13 232 340)	(49 431)	(2 416)			49 924 577
Resultados acumulados	10 479 657							(293 176)		10 186 481
Resultados do período	(293 556)							293 556	11 900 598	11 900 598
<b>SOMA</b>	<b>345 423 737</b>	<b>461 342 343</b>	<b>11 668 140</b>	<b>1 094 363</b>	<b>(138 639 374)</b>	<b>(2 510 408)</b>	<b>(5 595 571)</b>	<b>380</b>	<b>11 900 598</b>	<b>684 684 208</b>
Nº de Unidades participação										
Categoria A	61 938	83 380			(25 081)					120 236
Categoria I	280 000		2 319 719			(492 195)				2 107 523
Categoria R	1 091 493			218 268			(1 118 631)			191 130
Valor Unidade participação										
Categoria A	5 466.5607									5 596.3567
Categoria I	4.9940									5.1365
Categoria R	4.9812									5.0972

Em 31 de dezembro de 2023 não existiam unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	31-12-23	5 596.3567	672 884 880	120 236	5.0972	974 222	191 130	5.1365	10 825 106	2 107 523	684 684 208	2 418 889
	30-09-23	5 549.6049	536 916 163	96 749	5.0546	1 123 604	222 294	5.0876	10 073 356	1 980 000	548 113 123	2 299 043
	30-06-23	5 510.9662	442 008 564	80 205	5.0194	1 202 106	239 492	5.0462	9 991 461	1 980 000	453 202 130	2 299 697
	31-03-23	5 481.5915	372 542 379	67 962	4.9949	5 536 887	1 108 522	5.0135	9 926 639	1 980 000	388 005 905	3 156 484
Ano 2022	31-12-22	5 466.5607	338 588 511	61 938	4.9812	5 436 915	1 091 493	4.9940	1 398 311	280 000	345 423 737	1 433 431
	30-09-22	5 452.0302	293 791 140	53 887	4.9680	5 327 490	1 072 377	4.9804	1 394 502	280 000	300 513 133	1 406 263
	30-06-22	5 458.7887	254 680 142	46 655	4.9741	5 338 698	1 073 303	4.9863	1 396 139	280 000	261 414 978	1 399 958
	31-03-22	5 470.6753	243 226 795	44 460	4.9850	8 000 460	1 604 918	4.9969	1 399 104	280 000	252 626 360	1 929 378
Ano 2021	31-12-21	5 475.7699	238 295 102	43 518	4.9896	1 000	200	-	-	-	238 296 101	43 719
	30-09-21	5 478.1475	247 967 196	45 265	4.9912	1 000	200	-	-	-	247 968 196	45 465
	30-06-21	5 479.0865	271 928 537	49 630	4.9915	1 000	200	-	-	-	271 929 537	49 831
	31-03-21	5 479.8670	288 660 023	52 676	-	-	-	-	-	-	288 660 023	52 676

Em 31 de dezembro de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria R	Categoria I
UPs ≥ 25%	-	1	1
10% ≤ UPs < 25%	-	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	3	1
2% ≤ UPs < 5%	-	5	-
0.5% ≤ UPs < 2%	1	5	-
UPs < 0.5%	15 306	6	-
TOTAL	15 307	20	2

## 2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2023, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	993 221	4 255 878	-	1 467 867	993 221	5 723 745
Obrigações Diversas	10 348 261	1 298 541	193 242	248 688	10 541 503	1 547 229
Total	11 341 482	5 554 418	193 242	1 716 555	11 534 723	7 270 974

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

Descritivo	(Valores em Euro)	
	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	474 104 846	-
Resgates	146 745 352	-



### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BOTS 0% 14/05/24	2 901 581	59 659	-	2 961 240	-	2 961 240
BOTS 0% 28/03/24	2 949 326	24 844	-	2 974 170	-	2 974 170
German Treasury Bill 0% 17/04/24	5 827 410	108 090	-	5 935 500	-	5 935 500
	<b>11 678 317</b>	<b>192 593</b>	<b>-</b>	<b>11 870 910</b>	<b>-</b>	<b>11 870 910</b>
-Obrigações diversas						
ABBVIE Inc 1.25% 01/06/24	4 405 055	43 555	-	4 448 610	32 736	4 481 346
ABBVIE Inc 1.375% 17/05/24	8 821 960	89 480	-	8 911 440	77 090	8 988 530
AIB Group PLC 1.25% 28/05/24	5 680 411	33 588	-	5 713 998	42 844	5 756 842
Bank of Nova Scotia 0,50% 30/04/24	7 586 762	123 460	-	7 710 222	26 107	7 736 329
Bankinter SA 0.875% 05/03/24	1 972 600	16 040	-	1 988 640	14 392	2 003 032
Banque Fed Cred Mutuel 2.625% 18/03/24	1 886 586	6 897	-	1 893 483	39 246	1 932 729
Bayer AG 0.375% 06/07/24	9 680 435	122 465	-	9 802 900	18 238	9 821 138
BNP Paribas 1.125% 28/08/24	3 889 600	38 560	-	3 928 160	15 369	3 943 529
BNP Paribas 2.375% 20/05/24	2 963 160	15 330	-	2 978 490	43 801	3 022 291
BP Capital Markets PLC 0.83% 19/09/24	5 827 280	39 460	-	5 866 740	14 015	5 880 755
BP Capital Markets PLC 1.117% 25/01/24	1 978 800	17 340	-	1 996 140	20 810	2 016 950
BPCE SA 0.625% 26/09/24	1 449 900	13 110	-	1 463 010	2 459	1 465 469
BPCE SA 2.875% 16/01/24	2 984 400	10 830	-	2 995 230	82 469	3 077 699
CaixaBank 2.375% 01/02/24	1 983 000	14 220	-	1 997 220	43 336	2 040 556
Canadian Imperial Bank 0.375% 03/05/24	2 917 590	45 510	-	2 963 100	7 439	2 970 539
Canadian Imperial Bank Float 26/01/24	4 514 625	-	(12 735)	4 501 890	38 701	4 540 591
Carlsberg Breweries 2.5% 28/05/24	594 660	1 368	-	596 028	8 893	604 921
Coca-Cola Europacific 1.125% 26/05/24	1 961 300	16 160	-	1 977 460	13 463	1 990 923
Credit Agricole 2.375% 20/05/24	1 972 300	14 840	-	1 987 140	29 201	2 016 341
Credit Agricole London 0,5% 24/06/24	7 746 870	118 650	-	7 865 520	20 765	7 886 285
Deutsche Bahn Fin GMBH 3% 08/03/24	3 515 046	8 724	-	3 523 770	86 273	3 610 044
Enel 5,25 % 20/05/24	4 534 650	-	(16 245)	4 518 405	145 236	4 663 641
Enel Finance Intl NV 1% 16/09/24	4 863 500	34 500	-	4 898 000	14 481	4 912 481
EssilorLuxottica 2.625% 10/02/24	1 694 203	2 975	-	1 697 178	39 612	1 736 790
Essity AB 1.125% 27/03/24	2 954 550	24 810	-	2 979 360	25 727	3 005 087
Evonik Finance BV 0.375% 07/09/24	7 847 654	42 001	-	7 889 655	9 524	7 899 179
Goldman Sachs 1.375% 15/05/24	7 029 700	99 164	-	7 128 864	62 213	7 191 077
HSBC Continental Europe 0.25% 17/05/24	9 279 115	179 957	-	9 459 072	14 951	9 474 023
Intesa Sanpaolo SPA 1.375% 18/01/24	6 595 330	93 414	-	6 688 744	87 582	6 776 326
Mitsubishi UFJ BK 0.872% 07/09/24	2 910 540	27 450	-	2 937 990	8 220	2 946 210
Mitsubishi UFJ FIN GRP 0.339% 19/07/24	6 190 040	82 344	-	6 272 384	9 781	6 282 165
Mitsubishi UFJ Fin Grp 0.978% 09/06/24	1 464 150	15 750	-	1 479 900	8 217	1 488 117
Mizuho Financial Group 0.118% 06/09/24	3 966 223	41 332	-	4 007 555	1 538	4 009 093
Mizuho Financial Group 0.523% 10/06/24	3 193 146	55 209	-	3 248 355	9 620	3 257 975
Mizuho Financial Group 0.956% 16/10/24	3 881 600	27 120	-	3 908 720	7 941	3 916 661
Naturgy Capital Markets 1.125% 11/04/24	4 893 760	64 340	-	4 958 100	40 574	4 998 674
Naturgy Finance BV 2.875% 11/03/24	1 987 000	7 960	-	1 994 960	46 346	2 041 306
Natwest Markets 1% 28/05/24	4 865 960	72 640	-	4 938 600	29 645	4 968 245
Nykredit Realkredit AS 0.875% 17/01/24	3 056 290	39 773	-	3 096 063	25 862	3 121 925
Repsol Intl Finance 0.125% 05/10/24	2 117 720	22 946	-	2 140 666	654	2 141 320
Royal Bank of Canada 0.125% 23/07/24	1 936 000	21 680	-	1 957 680	1 100	1 958 780
Royal Bank of Canada 0.25% 02/05/24	5 811 600	114 480	-	5 926 080	9 959	5 936 039
Societe Generale 1.25% 15/02/24	7 367 700	104 400	-	7 472 100	81 935	7 554 035
Societe Generale Float 22/05/24	2 007 600	-	(3 400)	2 004 200	10 318	2 014 518
Stellantis NV 3.75% 29/03/24	7 504 605	-	(15 105)	7 489 500	212 859	7 702 359
Stryker Corp 0.25% 03/12/24	3 746 145	29 718	-	3 775 863	746	3 776 609
Tesco Plc 2.5% 01/07/24	2 174 480	6 666	-	2 181 146	27 500	2 208 646
Toronto Dominion Bank 0.375% 25/04/24	10 998 648	172 419	-	11 171 067	28 945	11 200 012
Toyota Finance Australia 0.25% 09/04/24	1 960 820	18 760	-	1 979 580	3 634	1 983 214
Volkswagen Intl Fin NV 0.05% 10/06/24	4 722 649	91 944	-	4 814 593	1 366	4 815 959
Volkswagen Intl Fin NV Float 16/11/24	4 047 080	-	(9 960)	4 037 120	27 735	4 064 855
Volkswagen Leasing GMBH 2.625% 15/01/24	2 966 494	14 254	-	2 980 748	75 061	3 055 808
Wells Fargo & Company 0.5% 26/04/24	9 198 385	194 455	-	9 392 840	32 316	9 425 156
Wells Fargo & Company 2.125% 04/06/24	3 454 500	15 470	-	3 469 970	42 674	3 512 644
	<b>235 554 176</b>	<b>2 507 518</b>	<b>(57 445)</b>	<b>238 004 249</b>	<b>1 821 512</b>	<b>239 825 761</b>

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Abbott Ireland Financing 0.10% 19/11/24	3 203 154	32 338	-	3 235 491	383	3 235 875
	3 203 154	32 338	-	3 235 491	383	3 235 875
<b>2. OUTROS VALORES</b>						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
<i>-Papel comercial</i>						
Banco Bilbao Vizcaya PC 4.02% 20/09/23 - 19/03/24	11 000 000	-	-	11 000 000	(95 116)	10 904 884
Banco Bilbao Vizcaya PC 4.05% 21/09/23 - 20/03/24	2 500 000	-	-	2 500 000	(22 051)	2 477 949
Belfius Bank SA/NV PC 4.09% 20/10/23 - 22/04/24	14 000 000	-	-	14 000 000	(176 033)	13 823 967
BPCE PC 0% 13/09/23 - 13/06/24	8 000 000	-	-	8 000 000	(145 439)	7 854 561
Brisa Concessão Rodoviária 17EM PC 26/10/23 - 21/01/24	6 000 000	-	(20 400)	5 979 600	46 750	6 026 350
Brisa Concessão Rodoviária 18EM PC 11/12/23 - 27/02/24	3 650 000	-	(26 280)	3 623 720	8 517	3 632 237
Brisa Concessão Rodoviária 5 EM PC 06/11/23 - 06/02/24	7 000 000	-	(32 900)	6 967 100	45 451	7 012 551
CaixaBank SA PC 4.07% 24/07/23 - 22/04/24	3 500 000	-	-	3 500 000	(43 375)	3 456 625
CaixaBank SA PC 4.1% 25/10/23 - 25/07/24	9 500 000	-	-	9 500 000	(217 185)	9 282 815
Credit Mutuel Arkea PC 4.05% 07/11/23 - 06/05/24	10 000 000	-	-	10 000 000	(140 024)	9 859 976
Greenvolt - Energias Renováveis, SA 1EM PC 29/12/23 - 02/02/24	7 000 000	-	-	7 000 000	(28 113)	6 971 887
Intesa Sanpaolo Bank Lux PC 4.1% 31/10/23 - 30/04/24	9 500 000	-	-	9 500 000	(128 257)	9 371 743
Lloyds Bank PLC PC 4.04% 10/07/23 - 11/03/24	8 000 000	-	-	8 000 000	(62 037)	7 937 963
NOS SGPS SA 225EM PC 07/12/23 - 11/01/24	3 000 000	-	(4 500)	2 995 500	8 500	3 004 000
NOS SGPS SA 226EM PC 14/12/23 - 11/01/24	10 000 000	-	(15 000)	9 985 000	19 833	10 004 833
NOS SGPS SA 227EM PC 21/12/23 - 18/01/24	2 000 000	-	(4 600)	1 995 400	2 333	1 997 733
Redes Energias Nacionais PC 4.13% 29/11/23 - 29/01/24	3 000 000	-	-	3 000 000	(9 911)	2 990 089
Santander Consumer Bank PC 03/11/23 - 02/05/24	15 000 000	-	-	15 000 000	(205 389)	14 794 611
Servicios Medio Ambiente PC 4.7% 21/11/23 - 22/04/24	13 000 000	-	-	13 000 000	(188 030)	12 811 970
SUGAL Alimentos SA 37ª EM PC 23/11/23 - 19/01/24	1 750 000	-	-	1 750 000	(4 354)	1 745 646
Veolia Environnement PC 4.055% 09/10/23 - 08/04/24	5 550 000	-	-	5 550 000	(60 646)	5 489 354
	152 950 000	-	(103 680)	152 846 320	(1 394 576)	151 451 744
<b>TOTAL</b>	<b>403 385 647</b>	<b>2 732 448</b>	<b>(161 125)</b>	<b>405 956 970</b>	<b>427 320</b>	<b>406 384 291</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### ESPECIALIZAÇÃO DE PERÍODOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado, não podendo ser considerado o método do custo amortizado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

## IMPOSTOS

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

## 5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	2 732 448	1 326 720	4 059 168	845 118	1 821 849	-	2 666 967
Instrumentos de dívida	-	111 055	111 055	3 127 897	131 821	-	3 259 719
Depósitos	-	-	-	2 016 692	2 711 761	-	4 728 453
TOTAL	2 732 448	1 437 775	4 170 223	5 989 707	4 665 431	-	10 655 139

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>						
Obrigações	57 445	66 581	124 026	-	-	-
Instrumentos de dívida	-	107 981	107 981	-	-	-
Depósitos	-	-	-	82 379	-	82 379
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>						
Cambiais						
Spots	-	1 825	1 825	-	-	-
<b>COMISSÕES</b>						
de Gestão	-	-	-	2 033 584	288 770	2 322 354
de Depósito	-	-	-	82 754	11 735	94 489
de Supervisão	-	-	-	(8 906)	8 906	-
de Carteira de títulos	-	-	-	4 241	-	4 241
Outras	-	-	-	40 527	-	40 527
<b>TOTAL</b>	<b>57 445</b>	<b>176 386</b>	<b>233 831</b>	<b>2 234 578</b>	<b>309 411</b>	<b>2 543 989</b>

## 9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2023 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2023	31-12-2022
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	145 435	42 733
<b>TOTAL</b>	<b>145 435</b>	<b>42 733</b>

## 10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2023, o OIC tem contratado junto do Millennium BCP uma conta corrente no valor de 2 000 000€, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se assim como uma responsabilidade potencial.

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	244 312 583	-	-	-	-	244 312 583
de 1 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
de 3 a 5 anos	-	-	-	-	-	-
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

## 14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	2 397 415	0.52%	6 173	0.07%	11 660	0.52%
Comissão de Depósito	95 959	0.02%	1 843	0.02%	466	0.02%
Taxa de Supervisão	38 264	0.01%	724	0.01%	175	0.01%
Custos de Auditoria	4 648	0.00%	89	0.00%	23	0.00%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	47 546	0.01%	913	0.01%	231	0.01%
Outros Custos Correntes	4 760	0.00%	91	0.00%	23	0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>2 588 592</b>		<b>9 834</b>		<b>12 578</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>0.56%</b>		<b>0.11%</b>		<b>0.56%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

# Divulgação Periódica ao Abrigo dos Resultados SFDR e Taxonomia 2023

IMGA Money Market

## Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Money Market**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **54930083L3U5K4CA5E02**

Código do fundo (CMVM): **1247**

## Características ambientais e/ou sociais

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



### Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

**Sim**

**Não**

Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo ambiental**: \_\_\_%

em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo social**: \_\_\_%

**Promoveu características ambientais/sociais (A/S)** e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis

com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

com um objetivo social

Promoveu características (A/S), mas **não realizou quaisquer investimentos sustentáveis**

### Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises e classificações de rating ESG de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter melhorado no último ano, esta informação ainda é bastante limitada, principalmente no que concerne aos indicadores relacionados com sustentabilidade ambiental. Com a implementação da *Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)*, que será aplicada gradualmente a partir de 2024 até 2026, é espectável esta limitação diminuir. À data de preparação deste relatório, muitas das empresas analisadas não dispunham de dados suficientes que nos permitissem avaliar o seu posicionamento face a um número significativo de indicadores ESG, pelo que a avaliação e análise que consta deste relatório apenas considera a informação disponível à data da sua produção. Das 71 entidades em carteira, 9 não dispunham de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 12% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2023.



A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2023 corresponde a um nível de **Risco Baixo**, com uma cobertura de dados de cerca de 88% da carteira de ativos do fundo, sendo que 43% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 42% apresentavam risco médio e apenas 3% apresentavam risco elevado, não existindo qualquer investimento em ativos considerados com risco severo.

**No âmbito da sustentabilidade ambiental** este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos à sustentabilidade ambiental foram os que mais contribuíram favoravelmente para esta notação de rating ESG. Existia ainda o investimento em 2 governos, um dos quais considerado sustentável do ponto de vista ambiental e social e com risco ESG baixo, que pesava 0,9% da carteira de ativos, e o outro correspondente a cerca de 0,9%, com risco ESG médio.

**No âmbito da sustentabilidade social** são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 43% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial e privacidade e segurança de dados no setor bancário, e beneficiado pelos indicadores relativos aos direitos humanos, corrupção, saúde e segurança no trabalho, relação com a comunidade e acesso a serviços básicos. A contribuir favoravelmente para a sustentabilidade social esteve também uma obrigação governamental detida, que correspondem a cerca 0,9% dos ativos do Fundo.

No entanto, maior contributo negativo para o rating ESG desta componente da carteira advém de riscos idiossincráticos dos emitentes alvo de investimento e dos mecanismos de gestão do risco ESG implementados por cada entidade, pela forma como os mesmos se comparam com a prática de mercado para cada setor, não estando estes discriminados entre questões ambientais e/ou sociais.

Foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Princípio 10 do UN Global Compact (“as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno”) e com os Capítulos VII e VIII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão” e “interesses do consumidor”), correspondente a uma posição de cerca de 4% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam em carteira ainda outras 3 entidades, correspondentes a 7% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais incumprimentos.

#### ● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2023.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Baixo</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	20,7%	5,3%	7,0%	9,3%	2,3%	3,3%	5,2%	1,2%	1,7%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	8,9%	1,1%		5,4%	0,6%		2,5%	0,2%	
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	9,2%	0,5%		5,9%	0,4%		3,5%	0,3%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	4,4%	0,4%	43,3%	0,8%	0,1%	29,2%	0,3%	0,0%	16,1%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	85,7%	8,8%		63,2%	6,2%		40,7%	3,0%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	11,6%	1,4%		8,2%	0,8%		5,2%	0,4%	
	Ética Empresarial	85,7%	16,3%		63,2%	10,4%		40,7%	5,7%	
	Corrupção	6,8%	0,6%		0,6%	0,1%		0,0%	0,0%	
	Relação com a comunidade	9,2%	1,5%		5,9%	0,9%		3,5%	0,7%	
	Privacidade e Segurança de Dados	67,7%	13,5%		56,3%	10,6%		37,7%	6,3%	
	Acesso a Serviços Básicos	5,4%	1,0%		0,9%	0,1%		0,0%	0,0%	
Corporate Governance	Corporate Governance	87,8%	27,3%	27,3%	65,4%	18,1%	18,1%	42,9%	8,9%	8,9%
Outros	Outros	63,8%	22,5%	22,5%	52,8%	18,4%	18,4%	34,7%	7,8%	7,8%
TOTAL		100,00%	100,0%	100,0%	-	68,9%	68,9%	-	34,6%	34,6%
% Ativos do Fundo		87%			68%			46%		

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Baixo</i>						
Rating ESG	Sustentabilidade Ambiental	Sustentabilidade Social	Governança	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
Risco Negligenciável	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Negligenciável	0,9%	0,9%	0,9%
Risco Médio	Risco Médio	Risco Alto	Risco Negligenciável	0,9%	0,0%	0,0%
% Ativos do Fundo				1,7%	0,9%	0,9%

A notação de rating ESG de “**Risco Baixo**” resultou em 69% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 68% da carteira de ativos. Destes cerca de 46% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 35% da notação de “**Risco Baixo**” atribuída. Existia ainda uma exposição de cerca de 1,7% da carteira de ativos a duas entidades governamentais, uma com risco ESG negligenciável e a outro médio, sendo a primeira considerada sustentável. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

### ... e em relação a períodos anteriores?

No último ano verificou-se uma melhoria da notação de rating ESG de “Risco Médio” para “Risco Baixo”, com um acréscimo significativo da exposição a entidades com risco negligenciável, por contrapartida de risco alto. De salientar ainda o aumento do nível de cobertura de 79% da carteira de ativos para 88% da carteira de ativos do Fundo.

Rating ESG	2022	2023
Risco Negligenciável	2,9%	13,8%
Risco Baixo	24,3%	29,7%
Risco Médio	36,2%	41,9%
Risco Alto	15,6%	3,1%
Risco Severo	0,0%	0,0%
Total	79,0%	88,4%

Esta melhoria no nível global de rating ESG traduziu-se num aumento da exposição a entidades alinhados com características A/S e sustentáveis, nomeadamente de 46% para 68% e de 27% para 47%, respetivamente.

Quanto aos indicadores analisados para entidades privadas verificou-se uma melhoria significativa na grande maioria dos indicadores, com exceção dos relacionados com “Privacidade e Segurança de Dados”, “Ética Empresarial”, “Acesso a Serviços Básicos” e “Corporate Governance”.

		Contribuição para o Rating ESG	
Indicadores de Sustentabilidade		2022	2023
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controle da Poluição	8,4%	5,3%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	2,2%	1,1%
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	0,7%	0,5%
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	1,0%	0,4%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	8,2%	8,8%
	Saúde e Segurança no Trabalho	1,9%	1,4%
	Ética Empresarial	15,3%	16,3%
	Corrupção	0,9%	0,6%
	Relação com a comunidade	1,7%	1,5%
	Privacidade e Segurança de Dados	8,4%	13,5%
	Acesso a Serviços Básicos	0,2%	1,0%
Corporate Governance	Corporate Governance	25,1%	27,3%
Outros	Outros	26,0%	22,5%
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
% Ativos do Fundo		73,5%	86,7%
Promoção Características A/S		41,4%	67,6%
Sustentáveis		22,6%	46,2%

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Relativamente ao investimento em ativos emitidos por entidades governamentais, o seu perfil de risco ESG manteve-se baixo.

	Rating ESG	2022			2023		
		% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
Governos	Risco Negligenciável	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,9%	0,9%
	Risco Baixo	4,6%	4,6%	4,6%	0,0%	0,0%	0,0%
	Risco Médio	0,9%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%
	Total	5,5%	4,6%	4,6%	1,7%	0,9%	0,9%

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

	% Ativos	2022	2023
Alinhados com características A/S		46,0%	68,5%
Sustentáveis		27,2%	47,1%

- **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Ver resposta ao ponto anterior relativa à questão sobre o desempenho dos indicadores de sustentabilidade.

- **Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emissores com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade quer ambiental como social, não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, os investimentos considerados como sustentáveis cumprem diretrizes e princípios globais de sustentabilidade, nomeadamente ao nível dos direitos humanos, práticas laborais, proteção do ambiente e combate à corrupção.

- **Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Estão incorporados na análise dos indicadores de sustentabilidade, dos quais resulta a notação de rating ESG, diversos indicadores de impactos negativos, relativamente a cada setor em que as empresas emissores se inserem e a fatores intrínsecos ao próprio emissor. O modelo de atribuição de rating, na sua componente quantitativa, considera diversos indicadores de impactos negativos para identificação dos critérios ESG mais relevantes para cada indústria, tais como emissões de gases com efeitos de estufa categorias 1, 2 e 3, consumo de água, etc.

A materialidade destes indicadores em cada setor de atividade é determinada com base em research, incluindo informação obtida através do SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e do PRI (United Nations – Principles for Responsible Investment).

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

**Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:**

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

*A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.*

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

*Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.*



**De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

O Fundo tem em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, integrando na metodologia de rating diversos indicadores ambientais e sociais, conforme discriminado na questão relativa ao desempenho dos indicadores de sustentabilidade.



**Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?**

A lista inclui os investimentos que constituem os maiores investimentos efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2023 a 31/12/2023.

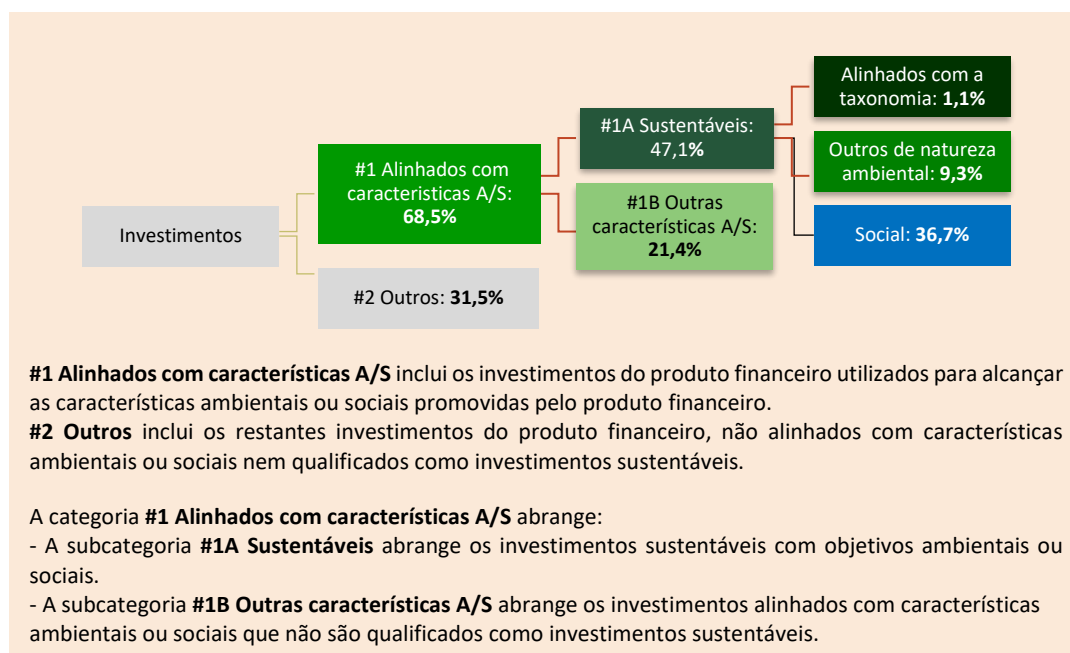
Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos	País
DP/ABANCA/EUR	Depósito a Prazo	2,53%	Portugal
EUR - Banco Comercial Português	Liquidez	2,32%	Portugal
DP/BKT/EUR	Depósito a Prazo	2,21%	Portugal
Santander Consumer Bank PC 03/11/23 - 02/05/24	Diversified Financials	2,16%	Espanha
DP/ABANCA/EUR	Depósito a Prazo	2,15%	Portugal
Belfius Bank SA/NV PC 4.09% 20/10/23 - 22/04/24	Banks	2,02%	Bélgica
DP/BKT/EUR	Depósito a Prazo	1,94%	Portugal
Servicios Medio Ambiente PC 4.7% 21/11/23 - 22/04/24	Commercial Services	1,87%	Espanha
DP/ABANCA/EUR	Depósito a Prazo	1,87%	Portugal
DP/ABANCA/EUR	Depósito a Prazo	1,79%	Portugal
Toronto Dominion Bank 0.375% 25/04/24	Banks	1,64%	Canadá
Banco Bilbao Vizcaya PC 4.02% 20/09/23 - 19/03/24	Banks	1,59%	Espanha
DP/NB/EUR	Depósito a Prazo	1,49%	Portugal
DP/NB/EUR	Depósito a Prazo	1,48%	Portugal
DP/BKT/EUR	Depósito a Prazo	1,47%	Portugal



## Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

### Qual foi a alocação dos ativos?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



Valores em percentagem do ativo do Fundo

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

### Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
Banks	Diversified Banks	27,37%
	Regional Banks	2,28%
	Thriffs and Mortgages	0,46%
Utilities	Electric Utilities	1,40%
	Independent Power Production and Traders	1,02%
	Multi-Utilities	2,27%
	Diversified Financials	Consumer Finance
	Investment Banking and Brokerage	1,78%
Pharmaceuticals	Pharmaceuticals	3,40%
Automobiles	Automobiles	2,71%
Transportation Infrastructure	Highways and Railroads	2,43%
Telecommunication Services	Telecommunication Services	2,19%
Commercial Services	Facilities Maintenance	1,87%
Government	Sovereign	1,73%
Oil & Gas Producers	Integrated Oil & Gas	1,47%
Healthcare	Medical Devices	1,02%
	Medical Supplies	0,25%
Chemicals	Specialty Chemicals	1,15%
Food Products	Agriculture	0,25%
	Beer, Wine and Spirits	0,09%
Liquidez	Depósito à Ordem	2,34%
	Depósito a Prazo	38,33%



## Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE<sup>1</sup>?

- **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE<sup>1</sup>?**

Sim:

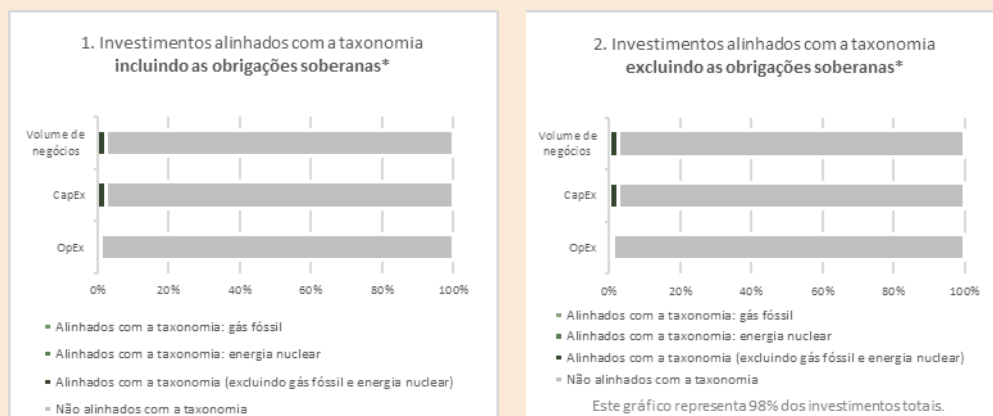
Gás fóssil     Energia nuclear

Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas\*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



\* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.

- **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Apenas 11,2% dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes apenas 1,1% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo que 0,1% respeitavam a atividades capacitantes e 0,9% não divulgaram dados suficientes relativos à origem deste alinhamento. Não foi reportado nenhum alinhamento com a taxonomia EU derivado de atividades de transição.

- **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Dada a ausência de informação, para períodos anteriores, sobre investimentos alinhados com a taxonomia EU, não é apresentada esta comparação.

<sup>1</sup> As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



### Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (47,1%), 9,3% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



### Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 47,1% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 36,7% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



### Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e títulos de dívida de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, foi detetada uma situação de non-compliance com o Princípio 10 do UN Global Compact (“as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno”) e com os Capítulos VII e VIII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão” e “interesses do consumidor”), correspondente a uma posição de cerca de 4% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam em carteira ainda outras 3 entidades, correspondentes a 7% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais incumprimentos. Estas posições não foram consideradas alinhadas com características A/S nem sustentáveis, tendo sido incluído na componente “Outros”.



### Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

# Relatório de Auditoria 2023

IMGA Money Market



## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Money Market – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 686 538 619 euros e um total de capital do OIC de 684 684 208 euros, incluindo um resultado líquido de 11 900 598 euros), a Demonstração de resultados, e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Money Market – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

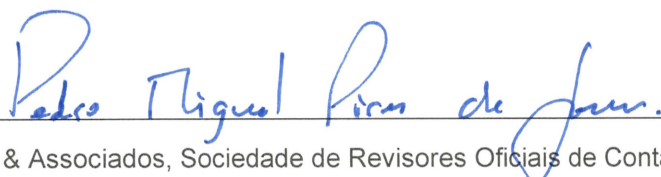
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2024



---

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)